

Laudo Técnico

de Análise Química

Laudo nº 001/2021

Revisão nº 00

Página 1 de 2

1-Objetivo das Análises

Avaliar a qualidade bacteriológica e físico-química de amostras de água tratada e bruta da FAT comparando os resultados obtidos ao padrão de potabilidade da Portaria 2914/11.

2- Parâmetros avaliados e resultados obtidos

A coleta das amostras foram realizadas no dia **25/01/21** às 10:17 da manhã. A Tabela 01 apresenta os resultados das análises físicas e bacteriológicas para os parâmetros e os locais de coleta das amostras.

Tabela 01: Resultados das análises de potabilidade da água tratada e distribuída na FAT. Mês:

JANEIRO/2021

Local amostrado	T(°C)	Cor aparente (uH) ¹	рН²	Turbidez (NTU) ³	CRL (Cloro Residual Livre) ⁴ mgCl ₂ ·L ⁻¹	Coliformes Totais⁵	Coliformes Termotolerantes (E.coli) ⁶	Bactérias ^{7,8} Heterotróficas UFC-mL ⁻¹
Água bruta (poço)	26,0	<5	6,91	0,76	0,0*	Presente	Ausente	Não realizada ⁹
Saída da caixa d'água elevada	32,0	<5	7,57	1,73	0,793	Ausente	Ausente	< 500 (8UFC)
Banheiro Guarda	28,0	< 5	7,53	2,08	1,490	Ausente	Ausente	< 500 (23UFC)
Bebedouro guarda	19,0	<5	7,45	1,89	<0,2**	Ausente	Ausente	< 500 (303UFC)
Bebedouro 3º andar	24,0	<5	7,28	0,90	<0,2**	Ausente	Ausente	> 500 (917UFC)
Banheiro 3° andar	29,0	< 5	7,78	1,68	<0,2**	Não realizada	Não realizada	Não realizada

Onde:

¹: Limite da cor aparente para água potável (Portaria 2914/11): < 15 uH

²: pH: Faixa permitido para água potável (Portaria 2914/11): Entre 6,0 e 9,5.

³: Turbidez: Limite permitido (Portaria 2914/11): < 5,0 NTU.

⁴: CRL (Cloro Residual Livre - Portaria 2914/11): Entre 0,2 e 2,0 mgCl₂.L⁻¹

⁵: Coliformes-Totais (Portaria 2914/11): Deve estar ausente

⁶: Coliformes Termotolerantes (E.coli) -(Portaria 2914/11): Deve estar ausente

⁷:Bactérias heterotróficas (Portaria 2914/11): < 500 UFC.mL⁻¹.

^{8.} Intervalo de validade da contagem: Entre 30 e 300 UFC/mL

^{9.} Análise não realizada (Portaria 2914/11)

^{*:} Água não clorada do poço.

^{**:} Os filtros presentes nos bebedouros retiram o CRL (Cloro Residual Livre) da água clorada de modo

que o valor do CRL torna-se abaixo do limite de detecção do método.

3-Conclusão

Com relação aos parâmetros Cor aparente, pH e Turbidez, os pontos referentes a água tratada, todos os pontos com excessão da água bruta, apresentaram valores desses parâmetros na faixa de valores apresentados na Portaria 2914/11 para uma água ser considerada potável. Com relação ao CRL (Cloro Residual Livre) os pontos "Saída da caixa dágua elevada" e "Banheiro Guarda" apresentaram valores de CRL adequados para uma água potável. Para o ponto "Banheiro do 3º andar" o CRL estava abaixo do limite mínimo (<0,2 mgCl₂.L⁻¹) da faixa de potabilidade para esse parâmetro. Para os pontos referentes aos bebedouros, o filtro externo e interno presentes nos mesmos não permite a passagem de CRL na água de saída das bicas dos bebedouros.

Com relação aos parâmetros Coliformes Totais e E.coli, todos os pontos, com excessão do ponto onde foi coletado água bruta, apresentaram ausência com relação a esses dois parâmetros. Essas duas análises não foram realizadas para o ponto "Banheiro 3º andar". Para a amostra de água bruta, ela apresentou apenas coliformes totais.

Com relação a contagem de bactérias heterotróficas, os três pontos "Saída da caixa dágua eleva", "Banheiro guarda" e "Bebedouro guarda" apresentaram contagens inferiores a 500 UFC (Unidade Formadora de Colônias) o que está dentro do limite recomendado pela legislação (<500 UFC) para uma água ser considerada potável. Já para o ponto "Bebedouro 3º andar" a contagem foi de um valor médio de 917 UFC o que é quase o dobro do que é recomendado pela Portaria 2914/11. Essa análise de bactérias heterotróficas não foi realizada para o ponto "Banheiro 3º andar".

Nos pontos amostrados de água tratada no Campus FAT/UERJ a água se apresentou potável com relação aos parâmetros analisados e apresentados na Tabela 01. Os pontos em que ela não se apresentou potável com relação ao CRL foi no banheiro do 3º andar e com relação a bactérias heterotróficas foi o bebedouro do 3º andar. Não deu para analisar o CRL na saída dos bebedouros devido aos filtros presentes nos mesmos, devendo-se analisar a água que chega nesses bebedouros antes de passar pelos filtros. Deve-se realizar a troca dos filtros dos bebedouros e aumentar o CRL para diminir a contagem de bactérias heterotróficas.